

**REDE DE APOIO SOCIAL E FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA  
DOS CUIDADORES DE DEPENDENTES QUÍMICOS**

Susane Flôres Cosentino (apresentador)<sup>1</sup>  
Luciano Magalhães Vitorino<sup>2</sup>  
Leila Georcelei de Brizola Perdonssini<sup>3</sup>  
Amanda Furich Scholante<sup>4</sup>  
Mônica Strapazon Bonfada<sup>5</sup>  
Lucila Amaral Carneiro Vianna<sup>6</sup>

Eixo3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

**Resumo:** As redes sociais são estruturas sociais compostas por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. As questões relacionadas à dependência química envolvem toda a sociedade e tem chamado muita atenção de pesquisadores, políticos e profissionais de saúde em relação aos desafios de políticas públicas de saúde no Brasil e no mundo. O objetivo foi identificar a associação entre variáveis sociodemográficas e sobrecarga de cuidados à qualidade de vida (QV) e analisar a rede de apoio social utilizada por cuidadores familiares de dependentes químicos (CFDQ). Trata-se de um estudo exploratório analítico transversal que utilizou amostra por conveniência, realizado em um município da região norte do Rio Grande do Sul, Brasil.

---

<sup>1</sup>Doutora em Ciências, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/Campus Palmeira das Missões, [profsusyead@gmail.com](mailto:profsusyead@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutor em Ciências, [lucianoenf@yahoo.com.br](mailto:lucianoenf@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Especialista em Saúde da Família, Secretaria Municipal da Saúde de Canoas/RS, [leilaperdonssini1@hotmail.com](mailto:leilaperdonssini1@hotmail.com)

<sup>4</sup>Especialista em Gestão e Assistência em Terapia Intensiva, Prontomed/Bagé/RS, [amanda\\_furich@hotmail.com](mailto:amanda_furich@hotmail.com)

<sup>5</sup>Especialista em Terapia Intensiva, Emergência e Trauma, Colégio Estadual Três Mártires/Palmeira das Missões/RS, [monica.strapazon@yahoo.com.br](mailto:monica.strapazon@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Doutor em Saúde Pública, Escola Paulista de Enfermagem (EPE) – Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, [lvianna13@gmail.com](mailto:lvianna13@gmail.com)

Foram convidados a participar do estudo 95 CFDQ dos usuários que estavam em tratamento no Ambulatório Municipal de Saúde Mental e unidades da Estratégia de Saúde da Família. Instrumentos: WHOQOL-BREF, Caregiver Burden Scale (CBS), variáveis sociodemográficas/saúde e Ecomapa do sujeito índice. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/Unifesp, Parecer nº 152.041. Como resultados encontrou-se que: 85,3% dos CFDQ eram mulheres, 53,7% tinham entre 40 e 59 anos de idade e 49,5% exerciam ocupação formal. Ter melhor auto-percepção do estado de saúde, manter bom relacionamento com o dependente e possuir trabalho formal foram fatores associados a melhor percepção da QV. A maior sobrecarga de cuidados nas dimensões ambiente, decepção e isolamento da CBS; fazer uso diário de medicamentos e ser do sexo feminino foram os fatores de maior comprometimento na QV dos cuidadores familiares. Quanto à rede de apoio social, 67,4% dos cuidadores mantinham vínculo forte com os familiares próximos; 14,7% informaram manter vínculo forte somente com os filhos (as); 21,0% mantinham vínculos fortes com familiares distantes. Com amigos (as) 15,8% mantinham vínculo forte; apenas 18,9% referiram vínculo forte com o Ambulatório de Saúde Mental. Os CFDQ recebiam mais de um tipo de apoio. Conclui-se que os CFDQ apresentaram escores mais baixos nos domínios do WHOQOL-BREF quando tomavam medicamentos diariamente, eram do sexo feminino, tinham sobrecarga nas dimensões ambiente da CBS, decepção da CBS e isolamento da CBS. Os CFDQ que referenciaram melhor auto-percepção do estado de saúde em todos os domínios do WHOQOL-BREF, melhor qualidade de relacionamento com o dependente químico no domínio psicológico e que trabalhavam formalmente (domínio meio ambiente) tinham melhor percepção de QV. O Ecomapa se configurou pertinente para análise individual da rede de apoio social dos CFDQ, permitindo visualizar o indivíduo associado aos sistemas que fazem parte da sua vida. Os resultados encontrados demonstram que pode haver prejuízos na QV e que existe uma sobrecarga que interfere e altera a QV dos CFDQ, ressaltando que é preciso conhecer o seu contexto de vida e oferecer o suporte necessário por meio dos serviços de saúde. Ainda há necessidade emergente de que sejam organizados e implementados cuidados



ANAIS

de enfermagem e atenção de profissionais da saúde e políticas públicas eficientes para com os CFDQ.

**Palavras-chave:** Cuidadores; Usuários de Drogas; Qualidade de Vida; Apoio Social; Enfermagem.